

Editorial

Apresentamos a seguir o sexto número da revista *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*. Neste número, de forma coerente com a linha definida pelo Conselho Editorial, procuramos dar continuidade a uma reflexão crítica à evolução da economia e da sociedade fluminense, a partir de contribuições de pesquisadores de diversas instituições, com reconhecido nível de excelência. Essas reflexões evidenciam o compromisso com o perfil acadêmico interdisciplinar deste veículo, pautado por princípios de autonomia crítica e rigor analítico, que constituem princípios básicos de nossa política editorial.

As análises desenvolvidas nos diversos artigos deste número evidenciam a consolidação de revista *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* como um importante fórum de debates sobre experiências históricas, padrões de desenvolvimento regional e sobre eficácia das políticas públicas nos seus diferentes campos de atuação. É possível encontrar, no conjunto de artigos que compõem este número, diferentes recortes temáticos que refletem linhas de reflexão coerentes com o perfil editorial multidisciplinar da CDF.

Um dos artigos que compõem este número integra-se a um eixo temático recorrentemente abordado pela revista, que contempla uma discussão sobre experiências históricas de desenvolvimento socioeconômico da economia fluminense. O artigo “Valença: dos caminhos de comércio à indústria” de Théó Lobarinhas Piñeiro integra-se a esse eixo, discutindo o processo de formação e desenvolvimento da cidade de Valença, marcado pela superação do impacto gerado pela crise da cafeicultura escravista através de um processo de diversificação econômica, acompanhado pelo desenvolvimento comercial e industrial da cidade, em condições mais favoráveis do que aquelas experimentadas por outros municípios.

Três outros artigos que compõem este número têm como eixo temático a discussão de padrões de especialização regional e de mudança estrutural recente da economia fluminense, que teriam reflexos importantes em termos de um maior ou menor dinamismo da estrutura produtiva, condicionando as possibilidades de se avançar em trajetória de desenvolvimento regional e local que seja equilibrada do ponto de vista setorial e territorial e inclusiva do ponto de vista social. O artigo “Desenvolvimento regional e desigualdade sócio espacial fluminense nos anos 2010” de Helcio de Medeiros Junior parte de uma abordagem mais ampla, discutindo os desdobramentos do ciclo recente de investimentos no Estado do Rio de Janeiro sobre o crescimento comparado das diversas regiões do estado, bem como de seus possíveis desdobramentos em termos de uma maior disparidade de renda entre as regiões, discutindo possíveis impactos desse processo em termos de uma exacerbação do desequilíbrio da renda regional e do agravamento da desigualdade socioespacial.

O artigo “Desafios do território em transformação: o Complexo Portuário do Açu e seus reflexos socioeconômicos” de Alcimar Ribeiro investiga, a partir do ferramental analítico da Economia Institucional, a possibilidade do território de influência direta do Complexo Portuário do Açu coordenar um processo voltado para a ação coletiva, enquanto fundamento essencial para assegurar desenvolvimento local mais equilibrado em um contexto de investimento exógeno, a partir da sistematização de informações coletadas junto às principais

lideranças dos setores público e privado da região. A síntese dos resultados indica um perfil sociocultural inibidor da ação coletiva no território.

O artigo “O perfil da mídia no interior fluminense” de Jaqueline Deolindo discute a distribuição regional da indústria de mídia em operação hoje no interior fluminense, enfatizando os aspectos geográficos e econômicos do setor. Destaca, nesse sentido, as disparidades regionais dessa distribuição, com a mídia em funcionamento no território fluminense oscilando desde o nível mais artesanal até a oferta de serviços de notícia, informação e entretenimento de alto padrão técnico. Argumenta também que é possível relacionar os distintos padrões das mídias com os padrões das cidades em que estão sediadas, ressaltando que a maior relevância das mídias locais e regionais ocorre quando as mesmas investem no atendimento das demandas de suas audiências por notícias, informações e pontos de vista.

Outros quatro artigos presentes neste número têm como eixo temático a discussão sobre a eficácia das políticas públicas em suas múltiplas dimensões. O artigo “O fomento e o financiamento público ao desenvolvimento econômico: o caso da AgeRio” de Eduardo Duprat procura avaliar a eficácia daquela agência de fomento no que diz respeito tanto às necessidades do setor privado quanto às diretrizes de governo que norteiam a concessão de crédito subsidiado, com base no referencial analítico da Economia Institucional, avançando na identificação de inovações operacionais, reduzindo assimetrias de informações e custos de transação para os pequenos tomadores de crédito, e na elaboração de propostas de melhorias do processo.

O artigo “A elaboração e formulação do ICMS Verde no Rio de Janeiro” de Ana Paula Vasconcellos da Silva procura analisar o processo de elaboração e implementação da política de partilha ambiental daquele no Estado do Rio de Janeiro. Inicialmente, com base numa discussão conceitual sobre o ciclo de políticas públicas e suas etapas. Identifica, ainda, aspectos relevantes para a elaboração e formulação do ICMS Verde no Estado do Rio de Janeiro, concluindo com uma análise sobre o desenho indutivo desta política pública. Ressalta também como ICMS Verde, ao materializar parte da Política Estadual do Ambiente, se presta à cooperação intergovernamental.

O artigo “Controle social, participação e representação no SUS estadual: um estudo de caso sobre o Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (2003-2010)” de Paulo Renato Flores Durán discute o papel social e político dos conselheiros estaduais de saúde do Rio de Janeiro, com ênfase nos desafios da participação social de representantes da sociedade/usuários e profissionais de saúde vis-a-vis a estrutura política da Secretaria Estadual de Saúde. A análise dos dados da pesquisa evidencia que a arena deliberativa da política de saúde no Estado do Rio de Janeiro enfrenta dilemas em função do controle social da atuação dos conselheiros, tomando como referência uma análise comparativa de duas gestões governamentais (2003-2006 e 2007-2010), identificando traços de afinidades e de diferença nas relações sociais e políticas entre os conselheiros de saúde e os gestores da Secretaria Estadual.

O artigo “Análise de macrodrenagem em áreas urbanas: soluções e propostas para a sub-bacia do Canal do Mangue”, de Bruno Borges Mamede, Lucas Devides Moreno, Juliana Diamantaras da Silva e Silva, Sônia Dique Fragozo e Marcelo Gomez Miguez, tem como foco a drenagem de águas da sub-bacia do Canal do Mangue e as possíveis soluções a serem adotadas para o controle das cheias na região. Nesse sentido, aborda-se a urbanização da região em conjunto aos efeitos causados na drenagem local e, posteriormente, desenvolve-se uma análise comparativa de soluções práticas (em execução) e teóricas para solucionar os principais problemas encontrados, apontando métodos, técnicas e instrumentos que maximizem

os resultados de forma viável e passível de aplicação. Os diversos enfoques apresentados reforçam a importância de uma visão holística para tratativa de problemas no ambiente urbano, incorporando contextualizações geográficas, soluções técnicas de drenagem em conjunto com a mobilidade urbana.

O conjunto de artigos presentes neste sexto número da revista *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense* evidencia a sua consolidação como um veículo importante de discussão do desenvolvimento fluminense numa perspectiva histórica e sócio-econômica-territorial. Ressaltamos também que o próximo número constitui uma edição comemorativa dos 450 anos da Cidade do Rio de Janeiro, que incorpora contribuições de renomados pesquisadores sobre aquela temática, numa perspectiva essencialmente multidisciplinar, coerente com o perfil editorial da revista. É com o compromisso da continuidade e aprofundamento do debate que norteou a sua criação, que reiteramos o convite à comunidade acadêmica para o envio de trabalhos que possam contribuir para a consolidação da revista *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*.

